

RENATO LUIZ LUCATELLI VIANA

CAMINHO PORTUGUÊS



O **VERDADEIRO** CAMINHO DE
SANTIAGO DE COMPOSTELA



São Paulo - SP
2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
OS DEZ MANDAMENTOS DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	13
PRIMEIRO MANDAMENTO	17
SEGUNDO MANDAMENTO	49
TERCEIRO MANDAMENTO	53
QUARTO MANDAMENTO	57
QUINTO MANDAMENTO	67
SEXTO MANDAMENTO	75
SÉTIMO MANDAMENTO	81
OITAVO MANDAMENTO	89
NONO MANDAMENTO	95
DÉCIMO MANDAMENTO	105
DEPOIMENTOS	157

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO AUTOR PEREGRINO	163
MINIDICIONÁRIO PORTUGUÊS - ESPANHOL	167
MINIDICIONÁRIO PORTUGUÊS (BRASIL) - PORTUGUÊS (PORTUGAL)	173



INTRODUÇÃO

Foi no ano de 1999 que tive a primeira informação sobre Caminho de Santiago de Compostela, através de um documentário na TV que falava sobre o Ano Compostelano, muito comemorado na Espanha.

Tudo começou com o Papa Calixto II, que em 1122 deu à diocese de Santiago de Compostela o privilégio de conceder a indulgência plena (perdão de todos os pecados), para todos que passassem pela Porta do Perdão ou Santa, para visitar o túmulo do Apóstolo, que fica abaixo atrás do altar da Catedral de Santiago de Compostela.

O Ano Jacobeu ou Ano Santo Compostelano começa com a abertura da Porta Santa em 31 de dezembro do ano anterior, um ritual cheio de simbolismo, em que o Arcebispo de Santiago, de posse de um martelo de prata, bate 3 vezes no muro que tampa a Porta Santa e que dá entrada para Catedral, localizada na praça da Quintana, depois o muro é derrubado, esse gesto simboliza a dureza do caminho. O acesso pela Porta Santa ou do Perdão fica aberto pelos próximos 12 meses.

Atualmente, para conseguir a indulgência plena, não é obrigatório fazer a peregrinação basta cumprir os rituais, pois, isso é apenas uma tradição.

Em 1179, o Papa Alexandre III decretou como perpétuo o Jubileu de Santiago Compostelano, sendo que mais tarde, em 1332, durante a transferência do papa para Avignon, na França, o Papa João XXII oficializou a concessão de indulgências também àqueles que ajudassem os peregrinos compostelanos com hospedagem ou donativos.

Nessa época foi também instituído o “Ano Santo Compostelano” sempre que o dia 25 de junho dia do martírio do Apóstolo Santiago cair no domingo, com especiais bênçãos e privilégios espirituais para os peregrinos.

Os últimos Anos Santos Compostelanos foram em 1993, 1999, 2004 e 2010 e os próximos serão em 2021, 2027 e 2032. Desde a sua instituição em 1.122, houve até 1999 cento e dezesseis anos Santos Compostelanos.

Dentre todos, dois foram “extraordinários” os de 1885, proclamado mediante à bula “Deus Omnipotens”, de Leon XIII com motivo da “autenticação apostólica” dos restos corpóreos de Santiago, que se fez na ocasião e o de 1938, que embora não tenha sido em realidade um Ano Santo Compostelano, houve excepcionalmente uma prorrogação do Jacobeu de 1937, para que os espanhóis beligerantes na Guerra Civil, que assolou o país entre 1936 e 1939, impedidos pelas circunstâncias bélicas de gozá-lo, tivessem a possibilidade de fazê-lo.

Já em 2020, os últimos dados oficiais da Oficina do Peregrino foram em fevereiro com 3.076 Compostelas.



OS DEZ MANDAMENTOS DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

Depois de vários Caminhos alternativos a SANTIAGO DE COMPOSTELA, um orgulho para mim, quero, através deste livro, tentar dar minha parcela de colaboração ao futuro peregrino.

Com as experiências adquiridas, sei que os Dez Mandamentos poderão ajudar, de uma maneira simples e eficaz, como realmente o peregrino precisa se portar para fazer o caminho.

A simplicidade do livro será como o verdadeiro peregrino, simples, humilde, vestido de um manto, que traduzirá a verdadeira humildade dentro de uma solidariedade que é o verdadeiro objetivo do peregrino e da peregrinação.

A falta de informação, para muitos, é consequência fatal para não desfrutar dessa rota de fé. Vamos simbolizar os Dez Mandamentos em situações importantes ao futuro peregrino. Sou um apaixonado pelo caminho.



PRIMEIRO MANDAMENTO CONHECER A HISTÓRIA

É de fundamental importância conhecer a história, pois muitos percorrem o Caminho sem essa informação.

Santiago, em espanhol, é São Tiago para nós, filho de Zebedeu e de Salomé. Nasceu num lugar perto de Nazaret, chamado Yafía, irmão de São João Evangelista, família de pescadores no lago de Tiberíades. Acompanhou Jesus durante os três anos da sua vida pública. Alguns fatos mostram que São Tiago era do grupo dos três mais íntimos, por exemplo:

Na transfiguração do Tabor, estavam com ele Pedro, São Tiago e João. Também estava com Pedro e João, na ressurreição da filha de Jairo, e o mesmo na sua agonia em Getsêmani.

Quanto ao seu caráter, São Lucas conta que, indo para Jerusalém, ao passar por uma aldeia de Samaria, não o quiseram acolher, e São Tiago, com o seu irmão, queriam que viesse fogo do céu e os consumisse.

Noutra ocasião, pediram a Jesus para ser os primeiros, por cima de Pedro. Isto parece mostrar neles um



SEGUNDO MANDAMENTO

QUERER FAZER O CAMINHO

Conhecendo um pouco a história de São Tiago, passamos ao Segundo Mandamento, que nada mais é do que “Querer” fazer o Caminho de Santiago de Compostela.

Na vida sempre temos vontades e às vezes queremos certas coisas que parecem ser impossíveis. E fazer uma rota de fé é uma opção muito pessoal, pois é de fundamental importância querer fazer o Caminho, para adequar o espírito peregrino, vestindo o manto peregrino. Somos capazes de fazer qualquer Caminho, basta ter a sensibilidade do querer. Se eu quero, eu posso.

Certa vez questionaram o líder chinês MAO-TSE-TUNG como teria caminhado mais de 1.000 quilômetros com seu exército, ao que ele simplesmente respondeu: “Dando o primeiro passo”. E assim somos nós! Temos que dar o primeiro passo.

Quando em 1999 me pré-determinei a fazer o Caminho, senti muita vontade de fazê-lo, e para isso, com certeza, fortaleceu-me dentro de uma estratégia pessoal: programei-me e conquistei o meu objetivo de fazer o meu primeiro



TERCEIRO MANDAMENTO

TOMAR ATITUDE

Depois de querer fazer o Caminho de Santiago de Compostela, é preciso tomar atitude.

O nosso terceiro mandamento é tomar atitude, já que sempre adiamos nossas decisões. Temos ideias, vontades, mas, às vezes, relaxamos e não concluimos nossos desejos.

A palavra-chave é atitude, pois em tudo na vida, se fizermos uma reflexão, veremos que sempre dependemos de tomar atitude, para o objetivo ser alcançado.

Conhecendo um pouco da história, querendo fazer o Caminho, você agora precisa tomar sua atitude, uma decisão pessoal: lutar e programar-se, para que seu objetivo se torne realidade.

Parcimônia, palavra de economia, que significa fazer a mesma coisa de maneira mais econômica. Portanto, fazendo parcimônia, você vai adquirir condições para tomar sua atitude e atingir o seu objetivo de fazer o seu Caminho; lembrando sempre que precisa adequar o seu tempo, que é precioso, e condições financeiras para suprir os gastos, necessários ao longo do Caminho selecionado.



QUARTO MANDAMENTO

ESCOLHER UM CAMINHO

Escolher um Caminho é uma decisão muito pessoal. A exigência mínima contida na credencial Del Peregrino, para conceder a Compostela, é fazer a peregrinação com sentido Cristiano, e um certificado de participação para quem fizer por outros motivos, são de 100 quilômetros a pé e a cavalo, e 200 quilômetros de bicicleta.

O país é dividido em cinquenta províncias, que, agrupadas entre si, formam onze regiões ou comunidades, onde se concentram diferentes etnias, com língua e culturas próprias e um certo grau de autonomia política.

São lugares distintos, apesar da beleza da paisagem e a sempre generosa acolhida do povo espanhol.

A Galícia mostra uma Espanha camponesa e tranquila, verde e agrícola, que avança até a costa do Atlântico.

Muda a arquitetura das casas, dos costumes e da língua galega, que é a mais próxima do português, já que o catalão, vasco ou basco, asturiano, castelhano, apresentam maiores diferenças.



QUINTO MANDAMENTO

O QUE LEVAR

Depois de decidir que caminho fazer, terá que saber o que levar!

Diante de tantas informações, lendo livros, acessando *sites* na internet, assistindo a palestras, conversando com peregrinos, o futuro peregrino fica preocupado em saber: “O Que Levar”; o quinto Mandamento.

Lembre-se que um verdadeiro Peregrino se difere de um Andarilho, pois este é aquele que caminha sem destino, preparo, preocupação, enfim, diferente do Peregrino, que terá um destino com começo, meio e fim. Preparado com um guia das etapas, preocupado em seguir as normas de convivência nos albergues, restaurantes, igrejas.

Uma mochila, no máximo de 50 litros, sendo o ideal de 35 a 50 litros, pois terá que caminhar todas as etapas carregando sua nova casa nas costas, uma mochila com peiteira e barrigueira.

Nunca levar mais do que 10% do seu peso, caso contrário, sofrerá com o peso, que o levará a jogar fora, doar para algum albergue ou pessoa e, até mesmo, despachar pelo



SEXTO MANDAMENTO

CONVIVER EM ALBERGUE

O representante do albergue é o hospitaleiro ou a hospiteira que recebe o peregrino.

Ao chegar, terá que apresentar sua credencial e a partir daí terá o acesso a uma cama, beliche (liteira), um banheiro, tanque para lavar suas roupas, sendo que alguns possuem máquinas de lavar e uma cozinha, onde poderá fazer ou compartilhar suas refeições e lanches com outros peregrinos.

Normalmente, não há roupas de cama, então você terá que abrir o seu saco de dormir e, como já falei, sua fronha será a fralda ou tem que levar a sua.

Existem vários tipos de Albergue. No Brasil, geralmente o Albergue é para o indigente andarilho. Já no Caminho, o Albergue é um espaço que acolhe o peregrino.

Temos o Albergue monitorado pela Igreja, que estabelece donativos, ou seja, dá o que quiser e retira o que necessite.

Outro tipo é o Albergue monitorado pelo Estado ou Prefeitura, com regras estabelecidas de cobrar um mínimo,



SÉTIMO MANDAMENTO

IR À MISSA

Para ser peregrino, necessita-se fazer a peregrinação por motivação religioso-cristã prioritariamente, mas também unida a uma busca cultural. O essencial na peregrinação, não obstante, é fazê-la com espírito de fé, e este pode-se ter utilizando qualquer meio de transporte.

A Igreja, especialmente num Ano Santo, abre a todos as suas portas e a todos convida para que assumam o Espírito da Peregrinação. Não se precisa, obrigatoriamente, ser católico para fazer o Caminho, pois pessoas de todos os credos o fazem. Disso tenho certeza, pois tive a oportunidade de caminhar e conhecer um iraniano muçulmano, que mora na Suécia, meu grande amigo peregrino Kamyar.



OITAVO MANDAMENTO

ELIMINAR A ANSIEDADE

O futuro peregrino passa por várias provas antes de iniciar as verdadeiras etapas do Caminho de Santiago de Compostela. Com milhares de informações de livros, internet, palestras, jornais, revistas, programas de TV, amigos peregrinos, etc. Dentro desse mar de informações ele fica inseguro, com medo do desconhecido, o que é normal. Quando tomar todas as providências e sair de sua casa, para iniciar o seu Caminho, o grande conselho é eliminar a ansiedade, pois, como a pressa sempre foi inimiga da perfeição, a ansiedade poderá atrapalhar da mesma forma.

Quando trilhei pela primeira vez no Caminho de Santiago, sem muita informação, inseguro e com muita ansiedade, não desfrutei dele como nas outras vezes, em que, eliminando essa ansiedade, pude desfrutar muito mais. Como seu guia saberá o percurso que irá trilhar e, com certeza, a presença das setas amarelas sinalizando sua etapa, você vai chegar; deixe a ansiedade de lado, para um melhor aproveitamento do seu Caminho.



NONO MANDAMENTO

SER CONDECORADO

Grandes nomes foram condecorados em Santiago de Compostela. O primeiro foi São Francisco de Assis, que, no século XIII, entre 1213 e 1215, realizou sua peregrinação a Santiago de Compostela e ali fundou o primeiro convento.

Já no século XX Santiago de Compostela teve a honra de receber os Reis Juan Carlos e Sofia, como também o Papa João Paulo II, que celebrou uma das maiores missas campais do mundo no Monte do Gozo, a 5 quilômetros da Catedral. Ali está erguido um grande obelisco em sua homenagem e a São Francisco de Assis, ilustres peregrinos a Santiago.

Todo peregrino que faz sua peregrinação a Santiago com sentido Cristiano recebe sua condecoração, que é a Compostela, toda impressa em latim, inclusive o nome do peregrino, respeitando-se o nome de família.

Já o peregrino que faz sua peregrinação por outros motivos, como: cultural, esportivo, modismo, outra religião, etc., recebe um Certificado de Participação elaborado em espanhol. Foi criado o Certificado de Distância, pelo qual se cobra 3 euros.



DÉCIMO MANDAMENTO

CHEGAR A SANTIAGO DE COMPOSTELA, MÚXIA, FINESTERRE E PADRÓN

A Santiago não se vai, a Santiago se chega! O sonho de todo peregrino é chegar a Santiago de Compostela.

Passa por várias etapas com sol, sombra, chuva, cansaço, bolhas, febre, tosse, fome, sede, etc., mas quer chegar.

A maior parte dos Caminhos alternativos chega a Santiago de Compostela pelo Monte do Gozo, onde há um grande Albergue, que acolherá o peregrino em sua última etapa rumo a Santiago.

Esse Albergue possui restaurante, cafeteria, lavanderia, lojas de conveniência e um hotel para jovens e turistas.

Está a 5 quilômetros da Catedral, e muitos peregrinos que chegam mais cedo dão entrada no Albergue e vão até o centro de ônibus nº 5 ou a pé, para ganhar tempo e receber a sua condecoração na Oficina do Peregrino para, no outro dia, caminhar até a Catedral e disponibilizar mais tempo para desfrutar das Praças do Obradoiro, de Quintanas e de Praterias em volta da tão sonhada Catedral, como também conhecer o interior da Catedral com um ritual, desde a sua

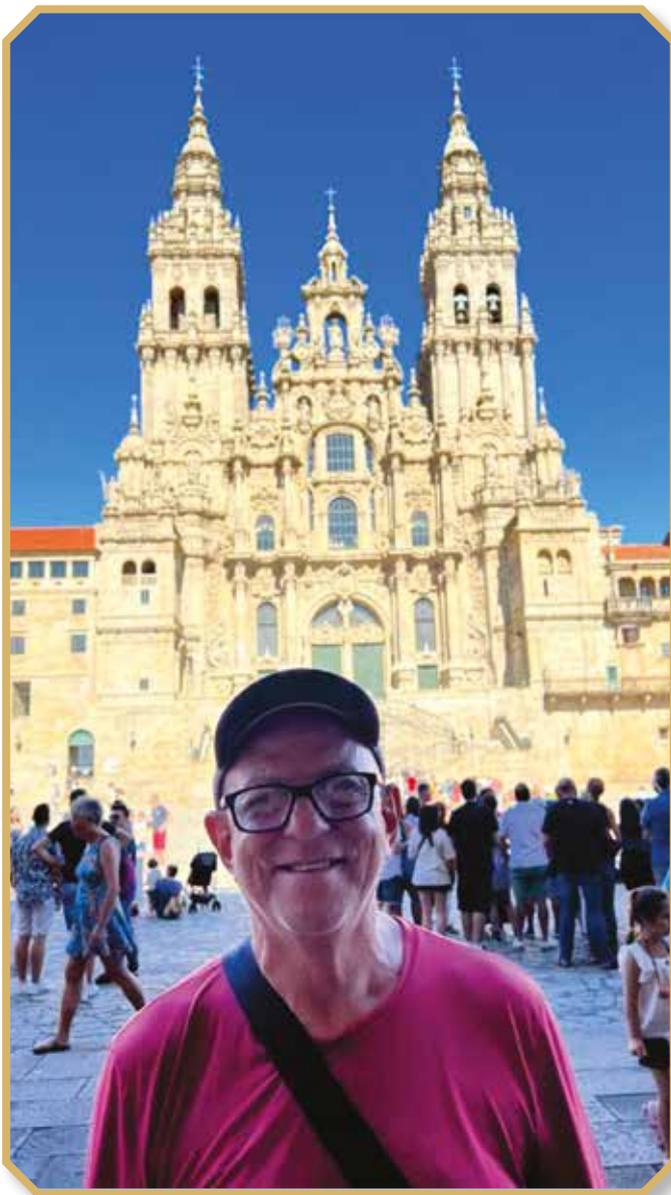
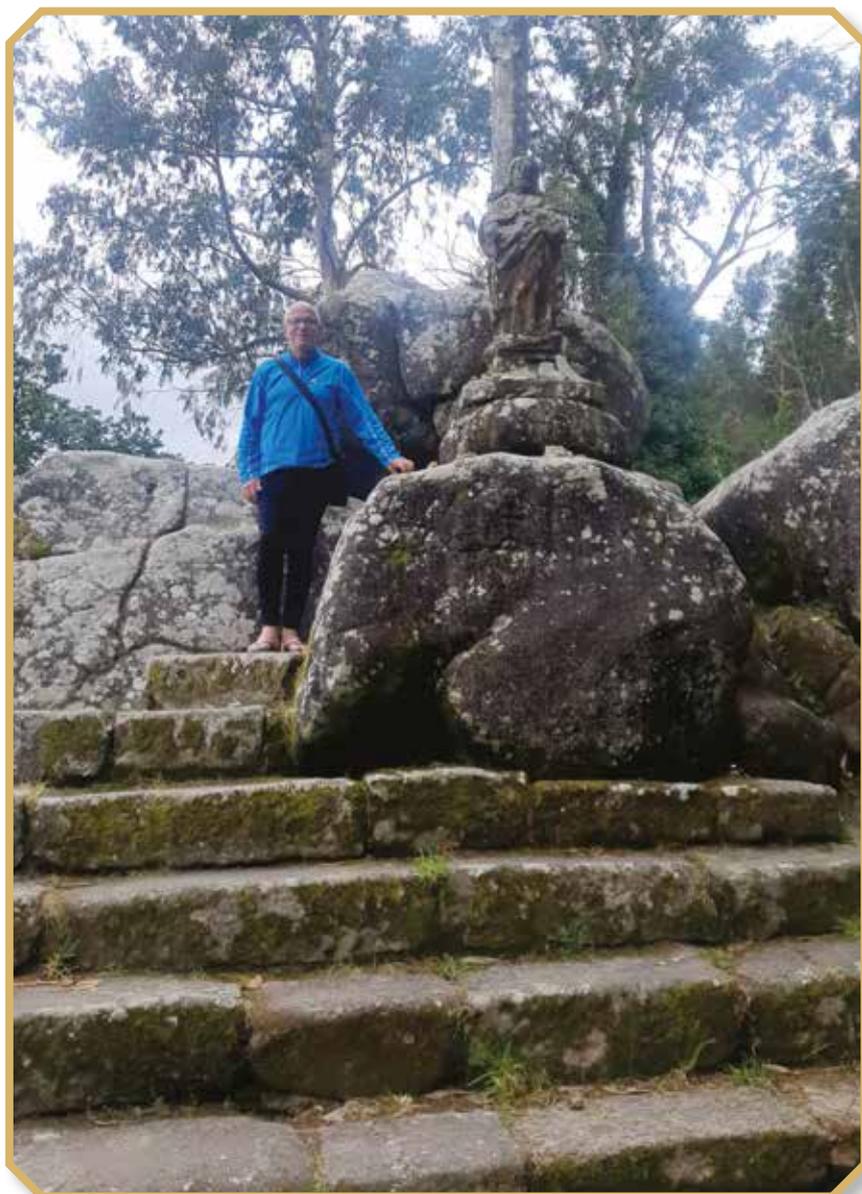


Foto 21 – Catedral de Santiago de Compostela



*Foto 26b – Santuário do Santiaguinho
do Monte – Padrón (altar das predicações sagradas)*

Esse é o verdadeiro Caminho de Santiago por questões geográficas; somente o Caminho Português desfruta dessa terra santa com essa rota de fé. Os demais caminhos servem para te levar a Santiago e com certeza todos que já fizeram qualquer Caminho e não foram a Padrón, ficarão com a vontade de conhecer, pois é um complemento de toda a história de Santiago de Compostela.



Foto 32 - Caminho português - ao lado do Oceano Atlântico.

O AUGÉ DO CAMINHO

Na sequência das disputas entre mouros e cristãos, em 997, o Califado de Córdoba foi novamente restaurado pela força de Abu Amir Al-Mansur, o “Bi-Alah” - “O Vitorioso de Deus” - mais conhecido pelos espanhóis como Almanzor,



CONSIDERAÇÕES FINAIS DO AUTOR PEREGRINO

Foi no início do século XXI, no ano de 2000, que iniciei minhas peregrinações a Santiago de Compostela.

Foram 27 Caminhos pelos diversos caminhos alternativos a Santiago e um como apoio de amigos, que fizeram o Caminho Francês de bike, sem contar algumas vezes como turista visitando a Catedral de Santiago e um abraço ao Santo Apóstolo.

Fazer o Caminho de Santiago requer muita determinação, coragem, preparação e ter no mínimo algumas informações importantes, para desfrutar do caminho escolhido.

Conhecendo os “Dez Mandamentos do Caminho de Santiago de Compostela” o futuro peregrino trilhará uma rota de fé e com certeza chegará ao seu objetivo final, que é chegar a Santiago e rever àquele que foi um dos melhores amigos de Jesus Cristo, embaixo do altar principal da Catedral de Santiago de Compostela, onde descansam em uma Tumba de Prata os restos mortais de Santiago de Compostela.